

REPÚBLICA

ORGÃO OFICIAL
ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ano I

ASSIGNATURA

Trimestre 37.400
Semestre (pelo e reia) 68.800

DESTERRO-TERÇA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1889

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, À TARDE

TYPGRAPHIA

RUA DO PRÍNCIPE N. 23
GERENTE — EUSEBIO C. LOPES

II. 10

PARTE OFICIAL

Governo Provisorio do Estado de Santa Catharina

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 6 DE DEZEMBRO

Raulino Henr & Oliveira, farmacêuticos estabelecidos n'esta capital, pedem que se lhes mande pagar a quantia de 86\$800 réis, a medicamentos fornecidos á Enfermaria de Marinha, n'esta cidade. — Informe à Thesouraria de Fazenda.

Dia 7

Manoel José Dias de Pinha, Antônio Fernandes Viana, José Fernandes Lima, José Fernandes Monte Claro, F. G. da Silva Barreiros, presidente, secretario, thesoureiro e membros da comissão contratadora das obras do Hospital de Crianças da Laguna, reclamam a parte que tem o mesmo hospital no produto das loterias extrahidas n'este Estado e que se mande entregar a quantia que lhe toca, assim como o saldo a liquidar-se, para o patrimônio do referido hospital, em face do parágrafo unico do Artigo 19 da Lei do orçamento em vigor. — Ao Thesouro do Estado.

Germano Hadlich (4.º despacho). — Informe a Thesouraria de Fazenda.

Audópho Gebien (2.º despacho). — Informe a Thesouraria de Fazenda.

Pedro Luiz do Nascimento, pede que lhe seja concedido um lote de terras devolutas, sito no lugar Jaguána de Itajocú, com 2,200 metros de frente e 1,100 de fundos. — Informe a Camara Municipal do Paty.

Jorge Francisco Schindelin, residente no município de S. Luiz Gonzaga, pede que por equidade lhe sejam perdoados os subsídios recebidos por seus pais sobre os lotes de terras n. 18, que foram distribuídos na margem esquerda do rio Itajá Mirim, no anno de 1869, pagando o supplicante sómente o valor do terreno e 25 %, adicionais. — Informe a Inspectoria Especial das Terras.

Tesouro do Estado Republicano Catharinense, 5 de Dezembro de 1889. — Exmo. cidadão Governador. — Tenho presente a vossa circular de 24 corrente mez, comunicando-me haver les prestado juramento e assumido nessa data o cargo de Governador, com exceção do Dr. Francisco Raquel Pestana, por achar-se sindo em S. Paulo.

Convicto de que saberei corresponder à confiança com que vos distingui o Governo Provisorio, observando com o máximo empenho os seus louváveis intentos; dotado como sois de talento e reconhecido criterio, resta-me assegurar-vos que concorrer com lealdade para a boa direcção, ordem e autonomia do Estado.

Saudes e fraternidade. — O inspector interno, Felisberto Gomes Caldeira de Andrade.

NOTICIARIO

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de Delegado de Policia do termo de S. Sebastião de Tijucas, o cidadão João Barthem e nomeado para substituir-o o cidadão João Barthem Junior.

Foram nomeados para 1.º e 2.º suplentes do Delegado de policia da cidade de Lagos, os cidadãos Carlos Schmidt Junior e João de Castro Nunes Junior.

Para Subdelegado da mesma cidade, 1.º e 2.º suplentes deste foram nomeados: Manoel Thiago de Castro, Adolpho Léon Salles e Domingos Ceilho d'Avila.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

A comissão encarregada de formular o projeto de Constituição, de que demos notícia em nosso n. 17 reunindo-se a 3 do corrente, sob a presidência do cidadão Dr. Saldaña Marinho, instalou os seus trabalhos preliminares. Resolveu que as sessões subsequentes seriam convocadas pelo presidente com de-

nças de 10 a 1 hora nesta capital. Estiveram presentes os membros nomeados por decreto de 2 de dezembro de 1889:

Dr. Amerigo Braz Ilíase, de Almeida e Melo, Antônio Luiz de Santos Werner e José Antônio Pereira da Magalhães Castro, com exceção do Dr. Francisco Raquel Pestana, por achar-se sindo em S. Paulo.

Seniou o dia da instalação dos trabalhos anual verso a publicação do manifesto de 3 de dezembro de 1879, resolvem a comissão, deles se assignada a acti, ir compri-mentar os membros do actual ministerio Quintino Bocayuva e Aristedes Lobo, signatários daquelle decretamento político e em seguida o general Deodoro, chefe do governo provisório.

BARÃO DE PENEDO

O barão de Penedo foi demitido do cargo que exercia em Paris e riscado do quadro diplomático dos Estados Unidos do Brazil.

MANIFESTAÇÕES EM S. PAULO

O prestito dos campineiros esteve impetuoso.

A 1 3/4 horas da tarde chegou à estação o trem conduzindo as senhoras, sociedades, imprensa e povo.

A 2 horas começaram a desfilar o prestito pela rua Al-atre, à frente do qual iam 14 cavaleiros, seguidos da estandarte com a inscrição: Ordem e Progresso.

Seguiam-se 150 senhoras, que formavam colunas, vestidas de vermelho, com barettes phrygues, trazendo a tracol, uma fita branca, onde se lia — República Brasileira e segurando tabaros com diferentes inscrições.

Fechava o grupo de senhoras um bonito painel vermelho e amarelo, cujos supports eram confeitos pelos representantes da imprensa de Campinas e debaixo destes ia a senhora do patriota Francisco Glycerio representando a cidade de Campinas.

Em seguida vinham os estandartes do commercio de Campinas, da casa Arens, da S. ciedade Artística Beneficente, das colonias francesa, italiana, alema e portugueza, das casas Ledgerwood, Faber, Mac Hay, das sociedades hespanholas, do Junho, Recreio dos Artistas, Club Jovenil, dos Artistas do Grêmio Typographico e de Música Azarias.

Todos os grupos trouxeram estandartes.

Nesta cidade foram receber os visitantes o Club 14 Juillet, colônia das mais distintas da nossa socie-

dade, Grêmio do Commercio, Club dos Empregados do Commercio, Club dos Democráticos, Club do Rachue, Club Tenentes de Pitão, Club de Artes e Ofícios, as orquestras e bandas de música ao 10.º regimento e do corpo da polícia.

Havia na estação cerca de 3,000 pessoas e nos arredores muito povo.

Na Nova Concordia, onde effetuou-se um lanche de 200 talheres, falaram em nome dos organizadores dos fest-jos, o Dr. Pacheco Neto e em nome dos campineiros, o cidadão Augusto Cesar.

O prestito dissolveu-se às 2 3/4 horas da tarde.

A 8 1/2 horas da tarde organizou-se novamente o prestito dos manifestantes vindos de Campinas, que desfilou para palacio, afim de comemorar o governo.

As moças subiram e falou por estas o Dr. Antônio Lobo, respondendo-lhe o Dr. Raquel Pestana.

Em seguida o prestito percorreu as ruas, visitou as redações de jornais, o club republicano, trocando-se saudações.

Durante o trajecto de Campinas a esta capital as senhoras receberam nas estações grande quantidade de ramilhetes de flores.

A coluna francesa ofereceu aos membros do governo enorme ramo de flores naturais, trazendo fitas das cores da sua bandeira.

O povo campineiro embarcou às 8 horas.

COMARCAS

Por decretos de 29 foram declaradas de 1.ª entrancia as comarcas de S. José de Barreiro, do Socorro e de Itáiba, do Estado de S. Paulo.

DR. UBALDINO DO AMARAL

Eis o que diz o nosso collega do *Paiz* sobre a manifestação ao illustre democrata Dr. Ubaldino do Amaral, por occasião de ser nomeado inspectora alfandegado Rio de Janeiro:

Alguns amigos admiradores do cidadão Ubaldino do Amaral foram comprimental-o ante-hontem, 30 de mez fundo, em sua residencia, lheitando-o pela prova de confiança, assignalada pela sua escolha para inspectora alfandegado Rio de Janeiro.

O illustre cidadão recebeu os com affabilidade e o cavalheirismo que o distinguem, e n'uma reunião intimista a que compareceram famílias distinguidas da nossa socie-

nade, treccaram-se os mais amistosos碰觸, entre os quais recordaramos os seguintes:

Do Dr. Felicio dos Santos ao cidadão Ubaldino do Amaral cuja nomeação para inspector da alfandega do Rio de Janeiro é a mais significativa prova da alta moralidade do Governo Provisorio.

O commerciante Rodolphe Abreu, mesmo cidadão, perante quem se pôde tornar a responsabilidade de representar o comércio que, está convencido, em breve, sentindo-se garantido nas virtudes cívicas do novo funcionário, correrá prazeroso a significar-lhe as suas homenagens; limita-se a comprazer-se com os verdadeiros patriotas aos quais, a como que silêncio que parte do governo se fazia em derredor do nome do Dr. Ubaldino, co-megava a causar profunda magua.

Do Dr. Lucio de Mendonça ao Dr. Ubaldino cuja ausência só fôr, onde era um oráculo, por tal modo entristece os seus admiradores, que só na esperança de que não seja longa nem definitiva esta separação podem ellos encontrar conforto para tal magua.

De Bento Barata ao mesmo cidadão, que escula como o vulto sympathetic da Republica, convencido de interpretar os sentimentos de mordida da faculdade de direito de S. Paulo.

Do Dr. Cândido Barata a Joaquim do Amaral, filho do Dr. Ubaldino e alumnus da escola militar, saudando nello a pleia de batalhadores da escola militar, a legião de valentes que caminharam para o campo da honra sem bandeira, esperando, que a seguisse o heroísmo dos patriotas, o que de lá voltou com um estandarte, felizmente sem inscrição, porém aureolada pela legenda que o conduzia ao terreno do combate — morrer pela pátria.

Do Dr. Ubaldino aos seus convivias: dispensa-se de dirigir-se a cada um dos seus amigos, o que lhe seria quasi impossível, e synthetisa o que tinha de dizer saudando em Lucio de Mendonça a pujante dotalento, a firmeza do carácter a virilidade da fé republicana dos velhos batalhadores.

Trocaram-se muitos outros碰觸 entre senhoras e cavalheiros, terminando na mais cordial e intimidade aquela festa, em que a espontaneidade dos afectos encontrava o mais carinhoso acolhimento na modestia daquelle cidadão e sua illustre família.

Constando estar grassando em Montevideó a febre amarela, o cidadão dr. governador, entendendo a necessidade de providenciar sobre o nosso estado sanitario, telegraphou ao dr. Ponte Ribeiro, ministro brasileiro ali residente, que respondeu nada constar a respeito, tanto naquella capital, como nas visitanças e avisar logo que aparecesse algum caso.

PARTE POLICIAL

Não ocorreu, no dia 9, novidade alguma.

Os combustores da iluminação pública funcionaram desde o anoitecer até o sahir da luna.

Achava-se nesta capital, vindoo do Tubarão, onde reside, o cidadão João Cabral de Meilo, a quem cumprimentamos.

JOIAS DE D. PEDRO D'ALCANTARA

O Sr. Dr. 1.º delegado concluiu o arrolamento das joias pertencentes a D. Pedro de Alcantara e felizes arrecadar em um quarto da repartição da polícia, à vista do qual foram postadas sartinelas.

Todas as joias e pedras preciosas attingem ao valor estimado de 2,000 contos de réis.

UNIFORMES DO EXERCITO

Foram feitas as seguintes alterações nos uniformes do exercito:

Estado maior general — Os conchileiros de guerra usarão no braço, em vez de coroa, uma esfera das mesmas dimensões e bordada a ouro.

Corpos especiais — A gola da sobrecasaca é de veludo preto para os corpos de engenheiros e estado-maior de 1.º e 2.º classe. As passadeiras do dolman, nos corpos especiais, são iguais ás da sobrecasaca.

Officiais honorarios — O boné terá na frente o topo nacional feito de missangas e com 0.02 de diâmetro.

Pratas de pret — As divisas serão colocadas em angulo com abertura voltada para cima, na parte superior do braço direito ou esquerdo, segundo o que está adoptado. Os sargentos ajudantes e quarteliers-mestres usarão no ante braço uma esfera de metal amarelo em lugar de coroa.

FUNDACAO DE UMA UNIVERSIDADE EM SAO PAULO

Sob a epigraphe supra diz o collage do *Diario Popular* de 30 do passado:

Sob a iniciativa da *Gazeta do Povo*, representada pelo cidadão dr. L. P. Barreto, reunem-se amanhã, ás 11 horas do dia, no escriptorio do *Correio Paulistano*, diversos cavalheiros representando os tres antigos partidos, para o fim de combinarem no meios de levarem á festa tão grandiosa, quão util projeto.

Consta nos que os bem inspirados cidadãos vão lançar um appello á todos os corações patriotas, pedindo uma esmola á cada Paulista.

Abençoada seja a nova éra, que desperta tão auspiciosas tentativas! Esperamos que o povo paulista, que, sobretudo, a nossa classe de homens ricos, saibam mostrar-se na altura dos seus nobres deveres e honram solemnemente o nome e a propagação da nossa Estado.

O ensino encyclopedico em S. Paulo! — Seremos os primeiros a realizar essa perfeição ideal.

Segundo bem fundado calculo, a somma precisa para montar-se o ensino completo não excede de 800 contos.

Que são 800 contos deante da magnifica perspectiva do futuro industrial de S. Paulo Estado?

E mais uma vez, que bello exemplo da iniciativa particular paulista!

Abram-se as boites, chovam a prata e o ouro sobre a santa cruzaria que nos vai dar o pão da intelligencia!

Achava-se na capital o nosso distinto amigo cidadão Marcellino Dutra, presidente do Club Republicano do Ribeirão.

Cumprimentamol-o.

QUE TIRO!

Narra o *Itatiaya de Rezende* em seu numero de 30 do passado:

« No dia 21, Manoel do Espírito Santo, portuguez, empregado na fabrica de gelo do Dr. Rocha Leão, em Itatiaya, estava sentado em uma cadeira, na mesma fabrica, cochilando, quando chegou o liberto José Marins, tambem empregado do Dr. Rocha, que, com um chapéu de sol, deu alguns empurrões em seu companheiro no intuito de o acordar.

« Manoel do Espírito Santo, aborrecido com Marins, deu-lhe alguns pontapés sem maiores consequencias.

« Jabi a pouco Espírito Santo foi examinar o gelo e abruiu-se dentro do caixão, ouvindo nessa occasião a detonação de um tiro, sentindo em seguida ligeira dor no orificio do fêmur da espinha dorsal.

« Perguntando a Marins o que era aquilo, este respondeu que tinha pegado no revólver do administrador, que estava pendurado na parede, o qual disparara casualmente.

« Ainda que o ferido não accusasse maior incommodo, mandou o Dr. Rocha que elles se apresentassem á autoridade para averiguções, o que elles fizeram na melhor camaradagem.

« No dia seguinte Manoel do Espírito Santo pozi a bala pela uretra, segundo elle confessou, e accusou febre em grau elevado, o que provava a bala rompido o intestino grosso e penetrado na bexiga.

« O Dr. Mello Nogueira, delegado da polícia, mandou recoller Marins á prisão e o offendido á Santa Casa, onde fo: examinado pelos meicos.

« Aberto inquerito, foram ouvidas duas testemunhas, que depuseram de modo favorável ao autor do tiro.

« O ferido está em boas condições de saúde. »

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 7 de Dezembro:

Entrada	2553000
Retirada	3.519800
	3.246800

Saldo dos depositos na presente data 678.102678 peis

THEATRO

Decididamente a empreza dramatica dos actores Sepulveda & Rodrigues está.... não na ponta, mas na maré do caiporismo.

Den o seu primeiro spectaculo com chuva e vasante e o segundo com vasante e chuva. E lamentavel, mas... são os ossos do officio, os espinhos da arte dramatica. O povo, que já está convencido do quanto valem os actores, no sentido artistico, demonstra desejos de ir ao theatro; os emprezarios, que tem certa uma despesa não pequena, tem vontade de ter encheres. E, a continuar o mau tempo, todos elles levarão hypothese, o que não quer dizer que tanto uns como outros percam as esperanças, porque não ha mal que não se acabe, nem bem que sempre dure.

Constou o spectaculo de sábado da exhibição do soberbo drama *Tomada da Bastilha*. Ante-hontem, domingo, representou-se a ope-reta *As scenas da vida no Rio de Janeiro*.

Na *Tomada da Bastilha* ainda uma vez o insigne artista Lisboa deu nos uma prova do seu grande talento artistico, interpretando o papel de Almirante de modo a identificá-lo com o caracter que o autor lhe imprimiu.

No mesmo drama o distinto artista Sepulveda teve situações de completa felicidade e de verdadeiro arrebentamento, demonstrando ser conscientioso e correcto o seu trabalho.

A actriz Dolores, apesar do seu physico debil e doente, deu-nos uma ingenuidade sublime, em que foi muito aplaudida.

Helena Balsemão, tanto em uma como em outra peça, houve-se de um modo brilhante, revelando-se uma artista de mérito. Naturalidade, expressão, calma, sentimento, vida — tudo, enfim, que os pais de que ella se incumbiu requisitam, ella lhe imprimiu.

No drama *commove*, na comedia *faz rir*, na ope-reta *encanta*.

O actor Rodrigues, nos dois spectaculos a que nos referimos, agredou muito, o que não podia deixar de ser, attendendo-se a que é um artista correcto e de reputação firme.

João Vieira, esse rapaz sympathico que vimos ainda há pouco tempo *enterrar seu pai* conforme podia, tornou-se um artista notável.

No Lulu d'*As scenas da vida*, elle trabalhou admiravelmente.

Não houve quem o não admirasse, quem o não aplaudisse.

Não se ilusão porém com as ele-gios, com os aplausos. Estude sempre, procure identificar-se com a naturalidade e chegará a ser um artista invejável.

O actor Lemos, na *Tomada da Bastilha* esteve na altura do papel do marinheiro — Jangao. Agrado muito, e mais agradaria ainda se em uma ou outra situação mais agitada não levantasse tanto a voz da diaposição natural que o cascalho impunha ou determinava.

O actor Barros, em todos os pa-

agradado e manifestado-se um actor de muita habilidade.

No papel de João Brígido, d'As *scenas da vida*, o actor Gomes repreza-nos um perfeito roteiro que agrada extraordinariamente.

Todos os demais artistas tem se exibido perfeitamente.

Há representar se há o benito drama em 5 actos *Kean ou Genius e Desordem*, em benefício da actriz donzela de Araújo.

EDITAIS

Secretaria do Governo

De ordem do Governador do Estado faço publico o seguinte editorial:

O Deutor José Virgolino Corrêa de Queiroz, Juiz de Orphão e ausentes do termo de S. Miguel, no Estado Republicano Catharinense, etc.

Faço saber pelo presente editorial que acha-se em concurso, durante o prazo de trinta dias, a contar de amanhã o officio de Escrivão de Orphão e ausentes d'este termo, criado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1884, e desanexado do officio de tabelião do público, judicial e notas de mesmo termo pela lei provincial n. 1271, de 12 de Novembro do corrente anno.

Os concorrentes devem, instruir as suas petições com os documentos spontâneos no art 210 do Decreto n. 9429 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, farei-se o presente que será publicado pela imprensa, affixando-se outro de igual theor no logar do costume.

S. Miguel, 29 de Novembro de 1889.—Eu Antonio Francisco de Medeiros, Escrivão o escrevi.—*José Virgolino Corrêa de Queiroz*.—Certifico eu official de justiça, abaixo assinado, servindo de portero, que affixei hoje na porta da casa da câmara municipal d'esta villa ux editorial do theor do presente; o referido é verdade e dou fé.—S. Miguel, 30 de Novembro de 1889.—Official de justiça, *José Victorino de Coelho*.

Secretaria do Governo do Estado Federal de Santa Catharina, 6 de Dezembro de 1889.—*Carlos Augusto de Campos*.

Exames nas escolas primárias

Convoco aos cidadãos pais, tutores, curadores ou protectores dos alunos matriculados nas escolas primárias d'esta cidade para assistirem aos exames que deverão ter começo no dia 10 do corrente, pela hora seguinte:

Dia 10

1º do sexo masculino do 1º distrito, às 10 horas da manhã.

2º do sexo feminino do 1º distrito, às 4 horas da tarde.

Dia 11

2º do sexo masculino do 1º distrito, às 10 horas da manhã.

1º do sexo masculino do 2º distrito, às 4 horas da tarde.

Dia 12

2º do sexo masculino do 2º distrito, às 4 horas da tarde.

Devido às febres que grassaram nestas cidades durante os primeiros meses do corrente anno e que determinaram a suspensão dos trabalhos escolares e alteração do horário, e bem assim a outros motivos, como enfermidade de algumas alumnas e irregular frequência de outras, não se realizaram os exames nas escolas régias pelas professoras D. Felicidade Ferreira Lapa e D. Maria das Dores Lira Viana Forniga.

Delegacia Literaria da cidade de Desterro, Capital do Estado Federal de Santa Catharina, em 1º de Dezembro de 1889.—O Delegado Literario, *Horacio Nunes Pires*.

Imposto urbano

De ordem do cidadão Inspector interino do Tesouro do Estado Republicano Catharinense, se faz publico que do dia 1 de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias utiles, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2º semestre de imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã ás 12 horas da tarde, devendo ao colle tudo satisfazer o mencionado imposto dentro do sobreditos prazos, pena de não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 0/0.

Terceira seção do Tesouro do Estado Republicano Catharinense, em 19 de Novembro de 1889.—O chefe de seção, *ANTONIO Luiz do Livramento*.

Correio

Existem n'esta administração cartas registradas para os seguintes cidadãos:

João Margarida da Cunha
José Gomes Veras

João Martins da Almeida

Damian Vincenzo

Eliza Escorteganya Speziali e
Porcina Eustácia de Carvalho.

Administrador Geral dos Correios do Estado Federal de Santa Catharina, 10 de Dezembro de 1889.—O Praticante, *Francisco dos Santos Magano*.

ANNUNCIOS

O DOUTOR

J. DO REGO RAPOSO

Medico, operador e parto

transferiu a sua residencia para esta capital, e pôde ser procurado, a qualquer hora, no sobrado na rua do Príncipe n. 10.

Só atende a chamadas por escrito.

FABRICA

— DE —

CAL
DA

A rataca

O abaixo assinado faz publico que tenho comprado grande quantidade de marisco ou bribrigão do Saco dos Limões e circunvizinhanças e tendo tiradores desse material contratados, acha-se actualmente habilitado para fornecer cal de superior qualidade para esta capital e municípios vizinhos e terá sempre em seu deposito grande quant.dade desse material.

Christovão Nunes Pires

Aos surdos!

O "AUROPHONE", é especialmente adaptado a todas as moléstias dos ouvidos. É infallivel e de imediato efeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em aliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado do ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvio. Informações gratis pelo correio ás pessoas que desejarem.

Querão dirigir-se pessoalmente ou por carta, a **A. E. Hawson** Rua Sete Setembro, n. 64, Rio de Janeiro.

PIANO

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para estudo.

Informações nesta typografia.

Manteiga especial

MUITO FRESCA

Vende-se no armazem á rua do Príncipe n. 30 A; uma lata, com um kilo, por 28000.

TERRAS

Vende-se 40 braças de terras proprias para cultura, principalmente café, no lugar denominado Taperá, na barra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliveira.

AO COMÉRCIO OLEO DE RICINO

SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros óleos vegetais da farneca de Gilherme Scheffer, em Blumenau

Depósito na Farmacia e Drágaria de Reulino Horn & Oliveira — Rio do Príncipe.

Inspectoria geral de Hygiene

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições do art. 33 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, concede ao Dr. Henrique Riedel, cirurgião dentista, residente em Porto-Alegre, província do Rio Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado ODONTINE.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.—O inspector, geral, Dr. B. A. da Rocha Faria.—Pelo secretario, Dr. I. A. Pereira da Silva.

ODONTINE

SABAO DENTRÍFICO DO DR. H. RIEDEL
aprovado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

A melhor preparação higiênica para clarear e conservar os dentes acaba-se á venda na cidade do Desterro, em casa dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, Germano Goldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Goldner, Biun & C., Francisco Regis & Saldanha, Virgilio José Vilela, Inocencio José da Costa Campinas, M^r. Amélia Costa & C., Emílio Rathack, João Carvalho Brugido e J. Colin.

Depósito por atacado na província de Santa Catharina

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDAS A DINHEIRO

Peitoral Catharinense!



COM TOLU E CUAÇO

Composição de Raulino Oliveira

Aprovado pelo Instituto de Medicina Pública e preventiva em 1885
dalla de primeira classe na Exposição Provincial de 1885

Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Deserto. Recomendado eficaz no tratamento das tosses, bronquites, reumídia, asthma, coqueluche, resfriados, perda da voz, keluxo, e em todas as demais molestias das vias respiratórias, conforme atestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rorringus, médico

Dr. Frederico Rolla, médico

Dr. Joaquim Panetta Basso de Oliveira, juiz de direito

Dr. Elíaser Monteiro, juiz municipal do Distrito

Padre Manuel Joaquim Alves Soárez, vigário do Distrito

Padre Miguel Morato, vigário de S. Miguel

Padre Francisco Pedro da Cunha, vigário de S. José

João Lino Alves Cabral, negociante

Antônio Freyseleben, industrial

Antônio Alves Ferreira, fotógrafo

Manoel Genuíno de Gouveia, negociante

Homaz Texeira Couto, artista

Pedro David Talhberg, negociante

João Müller, negociante

Dulcinda Rosa de Jesus

Captão Mariano Mare

João Francisco Regis Junior, negociante

Henrique Bergmann, negociante

Francisco Xavier Pachacuti, negociante

Lyno Alves Barboza, embaixador

Antônio Baumgarten, S. Paulo, negociante

Amphel Quiss Nunes Pires, professor

Duice Beltrão de Oliveira

Bento Júnior dos Santos, mechanista

Rodolfo Vanzatto Novilac, mercantilista

Demétrio Júnior fotografista, proprietário

Em mais 500 atestados que serão publicados
Este preparado em breve poderá tempo adquirir grande reputação como nenhum outro congener, devido não só aos seus salutares efeitos, como também ao delicadíssimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Varasco 12500

Encontra-se em todas as farmácias e drogarias da América do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Únicos fabricantes e proprietários

SANTA CATARINA -- DESTERRO.

GEOLOGIA

DA

PROVÍNCIA

SANTA CATARINA
por
Carlos Van-Lede

Vende-se nesta tipografia ao preço de 500 réis cada folheto.

ENCADERNAÇÃO MECÂNICA

RUA DO PRÍNCIPE
DESTERRA

Esta casa possue magníficos apparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco tem excellentes machinas para pautar, riscar e pagar, e tambem para cartonagem, ou qualquer serviço adherente a arte.

RUA DO PRÍNCIPE

Vende-se
ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado Barreiros, com 51 1/2 braças da frente com 1500 de fundos, com engenhos de fazer assucar e farinha e um grande pasto para cruar. Tudo por modesto preço. Trata-se com Joaquim Coelho Pires.

REMÉDIO

contra sezoes

Preparado pelo pharmaceutice
RAULINO HORN

Soberano e infallível medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recidivas tam frequentes dessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d esse prodigioso específico, o tem tornado muito aconselhado pelos sr. Facultativos como o unico remeço para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGRARIA
RAULINO HORN & OLIVEIRA

TINTAS

PARA FLORES ARTIFICIAIS

Vende-se na pharmacia e drograria de Raulino Horn & Oliveira rna do Príncipe n. 15.

LÍQUES DE DESENHO

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offerece os seus serviços ao publico d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura prespectiva e estudo do natural.

Preços convencionados

O cevadilho

Esta importante preparação serve para engordar e desenvolver o crescimento dos animaes, purificando-lhes o sangue, dando-lhes um mesmo tempo abundante pello, brilhante e macio, levando-as da peste, gataira, conservando-os saudáveis e vigorosos.

Lata com 12 racões 12500
Lata com 180 racões 103000
Lata com 360 racões 186000

RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Príncipe 15

OFFICINA

MARMORISTA

DE
JACOB BERGMANN
27 RUA DO PRÍNCIPE 27

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por

Jaime Paraíba

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PÚBLICA

Innumeros certificados de médicos distintos e de pessoas de todo o criterio atestam e precomiam o Sabão Russo, para cura:

Queimaduras	Dores rheumaticas
Neurálgias	Dores de cabeça
Contusões	Espinhas
Darthos	Ferimentos
Empinengs	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Dores de dente Erupções cutâneas,
Mordeduras de insectos venenosos etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, casas de perfumarias armarinhos.

DEPOSITO EM STA. CATARINA

Pharmacia e drograria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Príncipe 15

Malas do Correio

Para S. Miguel, Tijucas, Camboriú, Itapocoroy e Barra Velha partem da capital nos dias 7 e 22 e chegam a 15 e 30.

Para S. José, Santa Thereza, Angolim, Lages, S. Joaquim da Costa da Serra, Criciúma e Campos, partem do mesmo dia nos dias 7, 17 e 27 e chegam a 6, 16 e 26.

Para Trindade, Santo Antonio, Caçapava, seada, Merim, Ibituba, Laguna, Azambuja, Rio Vermelho e Ribeirão partem buja, Tubarão, Imaruí, Araranguá e 5, 13, 21 e 29, e chegam a 6, 14, 22. Jaguariúna partem nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30, e chegam a 1, 6, 11, 16, 21 e